

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO— ANNO (50 NUMEROS) 13000 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS.
FORA D'AVEIRO—ANNO (50 NUMEROS) 13125 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 570 RS.
BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL... 13500 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AS ASSIGNATURAS DEVEEM SER PAGAS ADIANTADAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

NA SECÇÃO DOS ANUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.
NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS.
NUMERO AVULSO 30 RS., OU 100 RS. NO BRAZIL.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ALFANDEGA NUMERO, 7

AVEIRO

ÇA IRA

Em meio das tranquiernas, dos arranjos e desvergonhamentos que a monarchia quotidianamente faz sahir a lume, uma ideia resalta ao espirito da gente culta; e esta é que a Republica ha de fathamente substituir este systema podre que com o pomposo titulo de constitucionalismo está infectando o paiz como se uma lamentavel epidemia o victimasse de norte a sul.

Assim como o direito divino cahiu esfrangalhado ao grito da revolução, assim a monarchia constitucional ha de, com muito maior razão baquear desconjunctada, afundando-se no largo monturo historico dos ideias que já não prestam.

E dizemos, com muito maior razão, porque o direito divino era um systema cavalheiresco, um dominio de conquistas valorosas e de tradições illustres, illogico é certo, mas forte e digno; um systema eminentemente patriótico, guerreiro, generoso, embora inquinado pelo mais abjecto preconceito e enfronhado nas mais estramboticas e inacreditaveis theorias politico-religiosas.

E a monarchia constitucional o que é?

E' um perenne roubo descarado, um attentado continuo á lei, á patria e aos direitos populares; é um systema cujo ideal gafo tem por objectivo unico, o venha a nós dos politicos e das camarilhas; um reinado em que o rei representa o papel mais infeliz e desgraçado que póde ser commettido a um homem, forçado a praticar ininterruptas iniquidades e obrigado para se sustentar no throno, a dizer ao povo as mentirozas mais infames no chamado discurso da corôa.

E' pois verdade que um systema politico de tão singular e estranho feitio não póde vigorar desde o momento em que o povo que o atura, que lhe paga e que por elle se deixa explorar, abrir os olhos.

A Republica é o governo scientifico e racional dos povos; e a sua proclamação em Portugal e Hespanha principiou a fazer-se sentir em vista dos proprios interesses da peninsula desde que a França gloriosa a implantou no centro da Europa como um solemne e altissimo protesto contra os imperantes actuaes das nações do velho continente.

De resto, os partidos republicanos peninsulares avolumam-se e enrijessem-se dia a dia; os seus oradores publicos e parlamentares destacam-se pelo valor da sua palavra e dos seus pensamentos; a sua imprensa multiplica-se prodigiosamente, os principios do seu credo radicam-se cada vez mais profundamente na consciencia das populações.

Que significa isto?

Significa que essa effervescen-

cia revolucionaria disparará dentro em pouco n'uma acção final em que o liberalismo será imprerterivelmente submerso, confundido, aniquilado.

Esta logica consequencia não a vê senão quem fôr cego de corpo e cego de espirito.

O partido republicano é pois o partido de amanhã; é a elle que corre o imperioso dever de salvar o paiz quando a monarchia o perder de todo.

Mas, occorre perguntar:— Poderá o partido republicano, cuja acção beneficente a monarchia lança agora para fóra do campo da legalidade, aceitar incondicionalmente os esbanjamentos e os desperdicios com que o actual systema politico vae arruinando progressivamente o paiz?

Pois se a monarchia conhece desde já a impossibilidade de solver os creditos que contrahiu durante a sua nefasta e criminosa administração ainda que a sorte lhe dê mil annos de existencia, acaso o partido republicano será obrigado a pagal-os quando for chamado pelos acontecimentos ao inicio d'uma nova era politica e social?

Porventura é justo que o herdeiro se sacrifique aos erros e aos desvarios do seu predecessor, responsabilizando-se por elles?

Não. Se a monarchia vae arrastando o paiz para um triste declive economico; se a bancarrota se impõe já como uma cruel fatalidade; se o povo hade ser um dia arrazado de fome e de miseria mercê do disparatado systema que o governa, ao povo cumpre oppor um dique á avalanche de desgraças que o ameaça.

Em boa justiça o partido republicano não póde responsabilizar-se por semelhante situação; e apesar da Republica ser a grande salvadora, apesar de ser ella a ideia redemptora que libertou o solo da França e pagou em menos de quatro annos cinco milhares de milhões á voracidade prussiana, apesar de ser ella a quem aquelle glorioso paiz deve todo o lustre e toda a riqueza com que hoje assombra as nações da Europa, é preciso que o povo portuquez se recorde que a sua desgraça será tanto maior quanto mais difficil fôr a implantação da Republica.

O DIVORCIO

A promulgação do divorcio em França é ainda hoje assumpto de acerrima opposição que lhe movem os meticulosos e os ultramontanos, dando á medida Naquet um caracter feiíssimo, apodando-a de immoral, de dissolver a familia, etc.

Encontrámos n'uma correspondencia estrangeira as mais sensatas considerações a respeito do divorcio, que nós perfilhámos e apontámos abaixo. A lei Naquet é moralissima e humanitaria, e a curia romana que a combate tanto á outrance, já preferiu algumas vezes sentença annullando matri-

monios. Os seus doestos são por tanto inconsequentes.

Nem a mulher, o argumento forte d'alguns impugnadores do divorcio, fica exposta ao desamparo pela vigencia da lei. O sexo fragil é sobretudo o que mais ganha com o divorcio, e foi esse um dos mais poderosos intuitos que presidiu á confecção da lei do divorcio. A simples separação de pessoas, tirando á mulher toda a liberdade natural, collocava no cairel d'um abysmo. Dentro do proprio ser ha de travar-se muitas vezes renhida lucta entre a razão e o coração. O divorcio, porém, previne essa eventualidade crudelissima, restituindo á mulher garantias de independencia e de honestidade.

O homem geralmente orgulhoso e altivo junto da esposa, tornar-se-ha morigerado quando uma lei poder intervir no abuso das suas attribuições domesticas tornando novamente livre aquella que elle julgava manietada.

A estatistica mostra que na epoca da promulgação da primeira lei que estabeleceu o divorcio em França, isto é, desde 1 de janeiro de 1793 a 17 de junho de 1795, houve lá 5.785 divorcios, sendo 3.663 requeridos por mulheres e o restante por maridos. E' eloquente o confronto das cifras para desnortear os inimigos do divorcio que argumentam com a posição da mulher submettida ás disposições de tal lei. A lei abriga a ambos os conjuges, e tende a equilibrar o meio social, moralizando-o e equiparando os direitos da esposa e do marido.

«O codigo civil promulgado em França sob o influxo da revolução, tinha estabelecido o divorcio. Com a restauração as idéas soffreram um movimento forçado de retrocesso, e o divorcio foi abolido. Triumpharam prejuizos religiosos, que condemnaram o divorcio como contrario aos preceitos da egreja, ou principalmente, aos privilegios d'ella, visto que o divorcio póde sempre ser concedido pela santa sé, e por mais de uma duzia de motivos. Introduzido na legislação civil seria atacar um privilegio da egreja. Era a principal causa da opposição que a santa sé lhe tem feito e faz.

A reacção politica de 1815 tinha supprimido o divorcio. A republica, triumphante agora, devia restabelece-lo. Estava na logica dos factos.

E' a Alfredo Naquet que se deve principalmente a reforma. Ha annos que o illustre orador percorre a França, fazendo preleções publicas a favor da idéa, e espalhando no seio das populações a convicção de que o divorcio é uma necessidade social urgente. A valentia com que elle tem exercido o seu apostolado se deve a idea ter callado na opinião e ganho no senado um triumpho de 160 votos contra 48. Nas galerias do senado houve uma salva de palmas quando o presidente deu conta do resultado do escrutinio.

Entre os que se oppozeram ao divorcio ha por certo grandes entendimentos, convicções sinceras,

desconfianças do seu resultado. Mas a verdade é que existem argumentos da mais alta importancia a favor d'elle. A questão é de o não pôr ao alcance do simples capricho como acontece na Suissa. Uma vez regulada esrupulosamente a sua applicação, não póde, nem deve haver receio de que a familia se dissolva pela immoralidade resultante das faceis rupturas.

Só as quatro nações latinas resistiam ao divorcio, porque todas quatro tem soffrido as influencias catholicas, que o condemnaram por impio e immoral. Mas uma acaba de se amancipar do poder d'essas influencias. Outra, a Italia, vai tambem fazel-o, visto como o projecto já existe no parlamento. Ha de tambem chegar a vez da Hespanha e de Portugal.

Pois, se a legislação civil permite a separação de pessoas e bens, porque não ha de permittir o divorcio, que não é senão o remedio indicado aos males que resultam da separação?

A lei separa o homem da mulher adultera, e a mulher do homem que de marido se tornou algoz; para que hade, pois, a separação ser incompleta, deixando-se o homem offendido arrastar até ao fim da vida as infamias da esposa infiel, e a mulher martyr entregue perpetuamente á solidão e á viuvez de facto?!

Em summa, eu não venho aqui, n'uma revista de politica externa, fazer um artigo de doutrina acerca do divorcio. O assumpto é digno de um estudo especial de pessoa mais competente do que eu. Mas, registando uma reforma de tanta magnitude, e que tanto tem apaixonado a nação franceza, não posso furtar-me ao desejo de a applaudir e de mostrar aos meus compatriotas que ella é necessaria tambem no nosso paiz, e que ha razões fortes que a aconsellham, porque entra no numero das necessidades sociaes modernas.»

DISCURSO

(Conclusão)

Damos em seguida o que o deputado republicano Consiglieri Pedroso pronunciou na camara electiva em sessão de 27 de dezembro, impugnando o juramento politico:

Não suppunha que a uma camara constituinte, que traz poderes expressos para reformar a constituição, que a deputados que vem investidos d'esse mandato, fosse licito o mesmo juramento que se exige a uma camara ordinaria. Foi sem duvida por lapso, que tal se fez, sr. presidente.

Em face da santidade do juramento, como até aqui a tem affirmado diferentes camaras successivas, pergunto, como podemos tomar em consideração as propostas do sr. presidente do conselho?

E não será elle o primeiro perjuro, apresentando a camara, al-

guns momentos depois do acto do juramento, o documento que todos nós ouvimos ler?

A maioria d'esta camara, depois de ter jurado que ha de acatar a carta, não póde ir de fôrma alguma quebrar esse pensamento; não póde começar com o camartello a destruir o *fetiche* que jurou respeitar, porque v. exc.ª sabe muito bem que uma constituição é um organismo complexo, e com uma unidade propria; não se alteram de balde, nem impunemente, uns certos e determinados artigos, sem que a economia interna d'esse documento fique de todo destruida.

Pouco importa que nós reformemos dois ou tres artigos, o facto é que toquemos na letra d'ella.

Como não desejo tomar mais tempo á camara, vou immediatamente terminar esta serie de considerações, tanto mais que, segundo penso, o assumpto está discutido summariamente sob todos os seus aspectos.

Se tiver a felicidade, que não logrou nenhum dos meus predecessores, de ver discutir n'esta camara, com o parecer da respectiva commissão, o projecto que ha pouco apresentei, para essa occasião reservarei o desenvolver mais largamente as razões adduzidas em seu favor, fundamentando-o, por essa occasião, com toda a qualidade de provas, inclusive com a auctoridade de muitos cavalheiros que vejo sentados n'estas cadeiras e que apesar de militarem em campo contrario ao meu, partilham n'este ponto as minhas opiniões.

Era do meu dever levantar esta questão, primeiro do que qualquer outra, e levantal-a especialmente n'este momento; porque creio não ter escapado de certo á perspicacia da camara a significação que tem a apresentação de um projecto de lei para a abolição do juramento politico, poucos instantes depois d'esse juramento ter sido exigido solememente a todos os deputados.

Se se quer entrar n'uma vida nova, como pelas regiões officiaes se affirma, seria um bom começo tratar de harmonisar as disposições regulamentares do parlamento com as modificações que a nossa lei constitucional vae soffrer, ou, talvez melhor, deveria soffrer, se se tratasse de uma reforma seria.

D'esta maneira ainda eu poderia acreditar que, pelo menos, ha uma certa convicção da parte d'aquelles que, finalmente, vencidos pelo espirito do seculo, dizem estar dispostos a trilhar novos caminhos em politica.

Se, pelo contrario, continúa o facciosismo intransigente, que até hoje tem sido a norma das maiorias das nossas assembleias; se as minhas palavras teem de significar apenas um protesto individual, sem influencia alguma sobre a camara que me escuta, então, sr. presidente, eu que não pertenco ao numero dos illudidos, desde já affirmo a v. exc.ª que o remedio ha de ser mais radical, isto é, que não poderá conter-se, mesmo por agora, dentro dos es-

leitos molles em que o sr. presidente do conselho de ministros acaba de dizer que quer limitar a sua obra reformadora.

Disse.

O ministro das obras publicas acaba de apresentar ao parlamento, uma proposta auctorizando o governo a crear, nos diferentes districtos do reino, escolas praticas de agricultura com o fim de educar operarios agricolas com conhecimentos especiaes dos ramos mais importantes da agricultura. Estas escolas serão denominadas: escolas praticas de viticultura e oenologia, de horticultura, sericultura e pomologia; de zootechnia, queijaria e manteigaria; de olivicultura, fabricos de oleos e azeites; e terão anexo o terreno sufficiente (5 a 10 hectares) para demonstrações e ensino pratico.

São creadas, desde já, tres escolas praticas de viticultura e oenologia, uma no norte, outra no centro, e a terceira no sul do reino, e tres escolas das outras especialidades indicadas no § unico da artigo 1.º nos centros de produção agricola mais importantes. Successivamente se crearão escolas identicas nas demais terras do reino, onde venha a demonstrar-se a sua necessidade.

As disciplinas ensinadas são:

- 1.º Arithmetica, geometria elemental, contabilidade rural, elementos de sciencias physica e naturaes, noções de mechanica agricola, de geographia, agronomia e economia rural;
 - 2.º Desenho elemental e a vista applicado á agricultura, segundo os methodos modernos;
 - 3.º Curso geral de viticultura e oenologia; de horticultura, sericultura e pomologia; de zootechnia, fabrico do queijo e da manteiga; da cultura da oliveira, fabrico dos oleos e azeites.
- A quarta parte, finalmente, é a renovação de iniciativa da proposta do fallecido Saraiva de Carvalho sobre o tratamento dos menores.

Noticias de Mossamedes dizem ter chegado ali com feliz viagem o transporte «India», conduzindo 89 homens, 48 mulheres e 94 creanças da Madeira que o governo contratou para aquelle districto.

Todos pareciam satisfeitos por terem abandonado a sua ilha.

Ficaram por enquanto alojados em diversas casas até se construírem os primeiros abrigos em Lubango, que fica a 8 ou 9 dias de viagem, pela estrada que atravessa a serra de Bhella e termina na Hupaia.

O governo fornece a cada colono uma certa area de terreno, as sementes e ferramentas necessarias para o cultivarem e um subsidio de 300 reis diarios aos homens, 200 reis ás mulheres e 100 reis ás creanças durante um anno.

O colono indemnizará o governo das despesas feitas, se abandonar o districto durante os primeiros cinco annos.

Proximo ao sitio onde a nova colonia vai ser estabelecida estão já alguns dos colonos que o «India» transportou na viagem anterior. Mostram-se bastante satisfeitos, por que obtiveram colheitas de mais de 80 sementes de trigo que havia apenas 6 mezes lhe foram da Europa.

Um explorador descobriu nas margens do Cubango terrenos abundantes de minerio, principalmente de ouro, e fallava na descoberta de ricos jazigos já registrados no conselho de Huilla.

O terreno africano é uberrimo, como se vê. A sua exploração tem sido criminosamente descuidada por governos ineptos, e a Africa onde Portugal podia escudar a sua preponderancia como nação, só nos tem proporcionado decepções e opprobrios sem conta.

Os estados menos indolentes procuram avidamente na Africa nova vida para empregar as actitudes dos respectivos continentes já exaustos de seiva, e nós

abandonamos á propria natureza aquelles vastissimos e ricos tractos de solo. Uma ou outra expedição escassamente impulsivada pelo braço official, é um atomo cahido no meio d'aquellas florestas e campinas immensas.

Só um impulso energico, selado com o cunho de uma vontade patriótica ardente e inquietante poderia inculcar vida e alento no emporio portuguez na Africa; mas para esse passo gigante é necessario que os governos não sejam egoistas, que se compenrem de que as nossas possessões africanas são o futuro que poderá ajudar Portugal a levantar-se do abysmo para onde o impelleram os desatinos da monarchia.

AINDA OS TERREMOTOS

Não cessaram ainda as oscillações de terra na Hespanha. O horror e a miseria nas provincias arrasadas é indiscriptivel.

Segundo as observações scientificas do sr. Garcia Alvarez, professor de historia no Instituto de Granada, o ponto de partida dos terremotos foi da Serra Nevada.

O fenomeno descreveu na sua marcha a figura de um arco elipsoidal.

A linha oriental comprehende pela ordem em que vão citados, os povos de Jatar, Arenas del Rey, Fornes, Jayena, Albuñuelas e Murchas, decrescendo o movimento ao chegar á falda da Serra Nevada, onde estava situada a povoação Padul.

Na linha occidental estão comprehendidos a serra de Alhama, Zafarraya, Ventas de Zafarraya, Santa Cruz de Alhama e Torre, decrescendo o movimento ao chegar á serra de Loja.

As oscillações de que tem sido victimas varios povos da provincia de Granada, communicavam-se por derivações da Serra Tejada com Canillas de Acituno, Periana e Velez, e com Antequera e Archidona.

A greta que se abriu em Güejar mede mais de 1000 metros de profundidade, e continúa a abrir-se em direcção ao rio.

Um dos efeitos do terremoto de Albuñol foi o grande crescimento de aguas em as nascentes thermaes de Aldayar.

Na sessão de 12 do corrente, foi lido no senado hespanhol uma communicação official procedente da camara dos pares portuguez manifestando a sua dor pelos desgraçados acontecimentos da Andaluzia. O senado fez constar da acta quanto agradecia a manifestação dos pares portuguezes.

Segundo a estatística official as victimas ocasionadas até ao dia 13 pelos terremotos na provincia de Granada, foram: — em Alhama 307 mortos e 502 feridos, Albuñuelas 12 mortos e 500 feridos, Arenas 135 mortos e 253 feridos, Ventas 78 mortos e 28 feridos, Santa Cruz 13 mortos e 8 feridos, Zafarraya 34 mortos e 86 feridos, Murchas 9 mortos e 12 feridos, Jayena 17 mortos e 5 feridos, Cacin 18 feridos, Olivar 4 mortos e 3 feridos, Alar 12 mortos, Bajar 1 morto e 11 feridos, Cañar 1 ferido, Jordalls 1 morto, Rapileira 4 feridos, Motril 1 ferido, Loja 5 mortos e 30 feridos.

Total, 695 mortos e 4:800 feridos.

Sobem a 14:000 as pessoas que estão sem abrigo e mais de 40 mil operarios sem trabalho.

Ascendem a 16 milhões de pesetas os prejuizos causados em Malaga pelos terremotos, segundo o juizo dos engenheiros que estão fazendo o calculo dos danos.

Tambem na Belgica se tem sentido tremores de terra quasi ao mesmo tempo que na Hespanha, mas com menos violencia.

Dos factos comprovados pelo observatorio real de Bruxellas resulta que, em consequencia dos terremotos de Hespanha, se tem produzido em alguns pontos da Belgica uma depressão e em outros uma elevação na crosta terrestre. Este fenomeno foi communicado a todos os observatorios estrangeiros, e está sendo na actualidade objecto de estudo.

Uma folha estrangeira, a proposito dos terremotos da Andaluzia, diz:

O terremoto de Rio Camba (Equador), occorrido em 1797, causou a morte a um grande numero de pessoas, que se calcula de 30 a 40 mil, sendo vertical a sua acção. Varios habitantes foram arrojados a mais de 100 metros de distancia.

O terremoto que arruinou Callao e Lima, em 1747, fez-se sentir a 150 leguas de distancia para o norte, e victimou 12:000 pessoas.

Em Caracas, em 1812, houve um terremoto em que morreram 10:000 pessoas, calculando-se que foi produzido pela erupção d'um vulcão situado a distancia de 12:000 kilometros da referida cidade. Ouviu-se então uma detonação espantosa.

Em 20 de março de 1861, Mendoza (Republica Argentina), foi arruinada por um terremoto, cuja duração chegou a um minuto, perecendo as duas terças partes da população.

O terremoto de 1822, no Chili, fez-se sentir a uma extensão de 2:000 kilometros ao norte e ao sul.

Em fevereiro de 1835 as cidades de Conceição, Falcamano e Chillan (Ohili) desapareceram por effeito d'um espantoso terremoto.

Em 13 de agosto de 1868 succumbiram por eguaes causas as cidades de Iquique, Arique e Arequipa (Perú).

Poucos dias depois fundiram-se duas cidades perto de Quito, no Equador, sendo as victimas em numero superior a 18:000.

No Mexico, depois de tres mezes de convulsões e rumores subterraneos, formou-se de repente em uma planura o vulcão de Forcello, cuja altura é de 500 metros.

A 16 de novembro de 1827 houve em Nueva Granada um terremoto, por effeito do qual se abriram milhares de fendas no valle da Magdalena, saindo de todas uma grande quantidade de acido carbonico que asphixiou uma immensidade de serpentes e ratos que viviam em cavernas.

Em fevereiro de 1835 arruinaram-se Concepcion, Talcahuano e Chillan, e sentiu-se em Popayan, Bogotá, Santa Maria e Caracas um terremoto cujo ruido durou sete horas inteiras sem haver oscillação. O fenomeno sentiu-se tambem em Haiti, Jamaica e Nicaragua.

Por effeito de um terremoto que houve na republica de S. Salvador em 1856, contaram-se 180 abalos successivos, com muito curtos intervallos.

CARTAS

Não recebemos hoje carta do nosso sollicito correspondente da capital.

Bairrada, 23 de Janeiro.

Já dissemos por mais de uma vez que, quando houver de fazer-se a historia do meio em que tem vivido e das influencias que conta o partido progressista n'esta parte do districto de Aveiro, que deverá primar pela sua independencia e accerta incondicionalmente a preponderancia de uma politica pessoal, ao elemento cle-

rical pertence de direito a gloria de ter servido as ambições dos regulos progressistas, arrebanhando os povos inconscientes para junto das urnas, obrigando-os a votar n'um alto funcionario, representante dos seus interesses, como empregado publico, zeloso pelo predomínio da politica do seu corrilho, e nunca dedicado ao melhoramento das condições agricolas ou á boa sorte das povoações ruraes d'esta localidade, cujas necessidades lhe são completamente indifferentes.

Parochos ambiciosos arvados em galopins eleitoraes, eternos pretendentes de egrejas rendosas, agarrados ás abas da cascata do deputado enfeudado do circulo, a politica d'esses reverendos, se tem servido a alguém, é ao partido da Granja, que conta, como inexpugnavel, o reducto eleitoral de Anadia, á custa dos escandalos e das graças que fazem o apanagio dos padres d'estes arredores.

D'entre os mais notaveis pela preponderancia que se arroga e pelos serviços que diz ter prestado á politica local, destaca-se aquelle reverendo de Oliveira do Bairro, cuja mansidão evangelica e cujo viver modesto e casto é assás conhecido em toda a freguezia. A guerra que elle declarou ultimamente á familia do fallecido thesoureiro da camara, define-o bem. Nunca um jesuita revelou mais revoltantes instinctos de odio e malquerença! Nunca um padre se fez apostolo de sentimentos tão baixos para perseguir uma familia honrada e indefeza!

Já referimos n'este jornal o movel das perseguições tramas pelo padre.

Uma vil questão de interesses pequeninos, pela concorrência de um estabelecimento fronteiro á casa, onde as amasias d'elle fazem o seu negocio. D'aqui a origem de toda a perseguição e de todos os rancores.

E a gente honrada de Oliveira do Bairro — que a ha na freguezia —, tão cega, tão reprehensivelmente benevolente, que não expulsa do seio de suas casas um tão repellente apostolo do mal, que não o condemna, pelo desprezo, a ir para longe vomitar a bilis dos seus odios e fazer o estendal dos seus escandalos!

Um partido que se escuda em taes elementos damninhos para fazer valer a sua influencia, está julgado. Ha de cair, mais dia, menos dia, pela podridão.

Cadaval, 21 de Janeiro.

Já dissemos uma vez, e repeti-o-hemos um cento, que somos republicano convicto, federal, mas christão, advertindo que queremos a religião de Christo (legendario ou não, isso é outra cousa) pura e simples como elle a prégo, com a palavra e o exemplo, e isto pela circumstancia que nos parece muito attendivel, de que fóra Elle o primeiro republicano.

Prégo a liberdade, a egualdade e a fraternidade; a liberdade, porque não queria escravos; a egualdade, porque não queria privilegiados, e a fraternidade para que fossemos todos irmãos: — amae-vos uns aos outros, dizia Elle, e não queiraes para os outros o que não queiraes para vós. Elle só queria para si o necessario e o resto dava-o aos pobres. Que se vê hoje? Uma ambição descomunal nos que se dizem ministros d'Elle (salvo rarissimas excepções, entenda-se). Em seu nome seduzem as nossas mulheres, as nossas filhas e praticam-se actos os mais infames (é o termo). Não casam, não baptisam, não enterram se não por dinheiro, e isto (entenda-se) ainda que sejam rogados pelo mais desgraçado! Vivem, pela maior parte, repetimos, uma vida toda de escandalos, dando de si um documento da mais repellente e as-

querosa devassidão! Finalmente, não são pastores, são lobos e lobos famintos!

O que elles por ali estão praticando, será tudo menos a religião do Christo, toda simples e despida de luxo e ambição; toda de caridade, toda de mansidão. A emancipação da mulher, cremos que vem do christianismo; até ali, a mulher era uma cousa (como na Turquia), mas desde então ficou sendo uma pessoa, como hoje é, e assim deve ser.

Fazemos estas declarações, porque ha muitos e muitos ingenuos que cuidam que os republicanos são uns hereges, e temem a republica por isso, julgando que é cada um fazer o que quizer; não senhor, a republica é o governo da ordem, da justiça directa, da economia (de que tanto se carece n'este paiz), da egualdade perante a lei, enfim, é o governo do povo pelo povo, exactamente como está na França. Dissemos que eramos federal, porque recebíamos muito os golpes d'estado — eis o motivo.

Pela publicação d'estas linhas muito obrigado lhe ficará o

Veritas.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Principiamos já a cobrança d'assignaturas em divida. Pela confusão em que nos deixou o incendio, é possivel haver qualquer lapso em detrimento nosso ou dos nossos assignantes, e apesar de termos recebido muitos esclarecimentos, por onde temos guiado a nossa escripturação, esses muitos esclarecimentos não sanaram todas as duvidas, e periclitamos na veracidade dos debitos ou creditos d'alguns assignantes.

Accetamos portanto as observações contra ou a nosso favor que possam suscitar-se quando forem apresentados os recibos.

Regressou na quarta feira a Caminha com sua familia o nosso distincto conterraneo e amigo sr. Francisco Regalla, capitão do porto d'aquella villa e commandante da Companhia de Bombeiros Voluntarios d'esta cidade.

S. ex.ª é um cavalheiro respeitabilissimo que honra a terra onde nasceu, e sabe captar, como poucos as sympathias dos que o tratam. Caminha aprecia justamente as suas brilhantes qualidades dispensando ao nosso patricio a mais alta consideração e respeito.

Desejamos a s. ex.ª boa viagem.

Foi sobremaneira entusiastica a recepção que Aveiro fez no domingo ao regimento de cavallaria 10. A multidão de povo era devnia, e todas as ruas por onde devia desfilar o regimento achavam-se compactas de pessoas que a custo davam passagem ao prestito devéras imponente.

A camara municipal abria o cortejo, seguindo-se-lhe as auctoridades, a Companhia de Bombeiros Voluntarios, a comissão de festejos, e uma cerrada mole de populares. Em seguida marchava o regimento.

A entrada do quartel foi offerida ao commandante a chave do edificio pelo presidente da camara.

Durante o trajecto tocaram as philarmônicas e a espaços subiam ao ar girandolas de foguetes e o digno coronel saudava descoberto o povo. As ruas estavam adornadas com bandeiras e das janellas das casas pendiam colzas. A isto junte-se o ruido de milhares de pessoas acotovelando-se n'um aperto excepcional, e teremos uma ideia vaga do movimento, da expansão da cidade ao receber o contingente de cavallaria 10.

N'esse mesmo dia houve bodo

aos pobres, e foi melhorado o jantar dos prezos e das praças de pret de cavallaria 10.

Aveiro acolheu, pois, n'um fraternal amplexo os seus hospedes, e estes souberam retribuir tantas provas de consideração e sympathia com uma inextinguível cordura e delicadeza, e todos sem excepção de cathogoria comprehenderam a franca hospitalidade dos aveirenses.

A Sociedade do Gremio Moderno dá hoje uma *soirée* dançante em honra da officialidade do regimento de cavallaria 10.

Fomos visitados pelo *Democrata*, de Horta; *Diario de Annuncios*, de Ponta Delgada; *La Gazette de Portugal*, de Lisboa; *Explorador*, jornal de viagens, sciencias e letras, de Lisboa, e *Julio Diniz*, do Porto. Recebemos tambem o numero programma do *Jornal do Bombeiro*, de Lisboa, cujo producto d'este numero o collega destina para socorrer as victimas dos terremotos d'Andaluzia.

A todos desejamos mil prosperidades.

Por toda a parte se queixam d'um frio intensissimo. Não somos só nós as victimas de uma intemperie tão desabrida.

Na Guarda a temperatura desceu a 6° abaixo de zero e em Montalegre a 4°. A neve nas serras do Marão e da Estrella já attinge perto de 3 metros de altura.

Em S. Martinho de Bougado appareceu na estrada, prostrado pelo frio, um pobre velho, José da Costa, que sendo conduzido ao casa, expirou horas depois.

Em Rio Tinto, suburbios do Porto, foi encontrado inerte outro homem, que succumbiu pouco depois.

Em muitos pontos da Hespanha o serviço nas linhas ferreas acha-se interceptado em consequencia da grande quantidade de neve que tem caído. Em Oviedo, a neve é de altura de um metro.

A *Justiça Portuguesa*, de domingo ultimo, allude a um caso extraordinario, a que tambem ha tempo nos referimos. E' o celebre processo intentado por um tal padre Nicolau, do Porto, contra uma sua educanda que teve a imprudencia de se queixar das violencias com que o preceptor tentara profanar-lhe a honestidade.

O casto reverendo aproveitando as disposições da lei suffocou os lamentos da victima, que teve de emmudecer ante o processo por diffamação á honra do padre Nicolau, e assim ficou o disvelado pastor a salvo das consequencias que o codigo penal inflige aos salteadores da pudicia.

A ideia é engenhosa, digna de um cerebro satânico, d'um espirito, para cuja classificação não encontramos adjectivos que possam exprimir fielmente o nosso sentimento.

N'um caso como este, em que a victima lhe não resta o unico desforço—a manifestação da sua dor—limitamo-nos a apontar á execração publica o libidinoso ecclesiastico.

Grassa tambem em Vizeu a epidemia da variola. Como um dos doentes ficou curado tomando mel, os medicos d'aquella cidade principiaram a ministrá-lo na razão de tres colheres por dia e prescreveram como bebida para os doentes, agua simples, morna, adoçada com mel. Os resultados obtidos são maravilhosos. Foi o caso que indo uma mulher do campo ao hospital visitar um filho atacado de variola, e como lhe haviam dito que o mel curava aquella enfermidade, levou-lhe ás occultas um pucaro com mel, recomendando-lhe que o tomasse aos poucos. O rapaz assim o fez e o caso é que melhorou até completa cura, em quanto os outros atacados pioravam e morriam.

Os medicos, preocupados com o phenomeno, interrogaram o rapaz, que contou tudo, e d'ahi por diante principiaram a ministrar o mel, na razão de tres colheres por dia, e prescreveram que, como bebida, se lhes desse agua morna com mel.

Como entre nós a variola tem feito já victimas, chamamos a attenção dos nossos facultativos para os resultados obtidos pela applicação do mel aos variolosos.

No tribunal de Santa Comba-Dão houve ha dias uma audiencia curiosa.

Foi julgado um eleitor accusado de desobediencia á auctoridade administrativa por lhe ter negado o voto na ultima eleição!

O facto não prima pela novidade. Na Madeira os serventuarios do sr. D. Luiz foram mais longe ainda. Não se contentaram com processar os eleitores independentes; fusilaram-os.

Os evolucionistas que attendem n'estas monstruosidades.

Foi praticado em Roma, na egreja de Santa Maria Maior um assassinato revestido de circumstancias excepcionaes.

Entre os fieis, que assistiam á missa da manhã, ajoelhou nos degraus do altar-mór um homem. Quando o sacerdote lançava a benção, o desgraçado, puxando rapidamente d'uma navalha de barba, assassinou o padre.

O templo foi desde logo evacuado e fechado, para dar lugar a que o cardeal vigario o purificasse e consagrasse novamente.

Repudiamos a monstruosidade; mas o facto induz-nos a sérias considerações. Que ponderosissimas circumstancias influiriam no espirito allucinado do assassino para perpetrar o crime? Seria crime por crime o desenlace d'algum mysterio hediondo? Roma não é parca n'esses dramas tenebrosos, cujos protagonistas escondem na impudencia das suas mil aventuras mysticas o epilogo de façanhas polluidas e repugnantes.

Quem sabe a que consequencias obedeceu o doloroso acontecimento? Deveriam ser tremendas as causas que actuaram n'aquelle cerebro estonteado pela febre d'uma vingança tão atroz!

Mas Roma é ainda a princeza do vicio e da devassidão.

O artigo editorial que hoje damos é transcripto do nosso prezado collega portuense, a *Discussão*.

Portugal importou no anno de 1883:— 116:2365000 reis de queijos finos e ordinarios; 957:6835000 de seda, e 998:5865000 reis de gado.

E exportou:— 681:1725000 reis de pescarias; 23:737 cabeças de gado vaccum no valor de reis 2.018:6785; 139:007 de gado lanigero no valor de 199:0655000 reis; 23:353 de gado suino do valor de 362:2583000 reis, e 2:242 de gado cavallar no valor de 91:0715000 reis, e 2:995 de gado muar no valor de 14:9335000 reis.

Parece que ficou assente na sub-commissão de officiaes encarregada de apresentar um plano de uniformes para infantaria, que o official teria um dolman para usar fóra do serviço, e um casaco como o actual para os actos de serviço, parada, exercicios, marchas, etc. Ao casaco, quando em formaturas de grande uniforme, ser-lhe-hão adaptados uns rolos com franja de ouro para ornato dos hombros.

Pelo accordo celebrado entre a direcção geral dos correios, telegraphos e pharos do reino e a direcção geral dos correios d'Inglaterra, desde 1 de janeiro corrente tornou-se extensiva aos paizes, colonias e estabelecimentos postaes estrangeiros, cuja relação vem publicada no *Diario* do dia

19, a convenção celebrada em 17 de janeiro de 1883, entre Portugal e Inglaterra para a permutação de fuidos por intermedio do correio.

Quaesquer quantias para serem convertidas em Londres em vales pagaveis aos respectivos destinatarios, deverão ser entregues aos encarregados da emissão de vales no continente e nas ilhas, mediante os preços fixados na tabella que tambem está publicada no *Diario* de 19.

—Segundo annuncia a direcção geral dos correios e telegraphos, está restabelecida a expedição de Allemanha para Portugal, por via de Hamburgo, tanto das encomendas postaes procedentes da Allemanha, como das originarias de qualquer paiz que transitarem por Allemanha.

A' praia de Lagos foi arrojado no dia 21, á noite, o brigue inglez «Acacia», capitão William Halles, procedente da America, com esparto para Leith, com 7 tripulantes. Tambem foi arrojado á mesma costa a barca norueguesa «Garelle», que ia de Valência para Setubal, com 11 tripulantes. A tripulação foi salva. Os navios parece que se consideram perdidos.

No concurso regional de Blois, diz o *Correio de Portugal*, foi exposto um grupo de batatas de volume excepcional e por cima tinha um letreiro em que se revelava o segredo de obter aquelles magnificos tuberculos.

O processo consiste em cortar ás plantas, quando tem 10 ou 12 centimetros de altura, os talos pequenos do centro, ou os dois talos mais vigorosos: d'este modo a vegetação do tuberculo desenvolve-se, aproveitando a eliminação d'aquelles dois orgãos. Diz o respectivo expositor que estes magnificos tuberculos dão de 30 a 35:000 hilogrammas.

O processo é tão simples, que merece ser experimentado pelos nossos lavradores.

Regulando as multas do imposto do sal, o *Diario* publicou uma portaria determinando que o producto das multas impostas, quando na conferencia de descarga se encontrar sal a mais ou a menos do que o declarado nos despachos e conhecimentos de alfandega da procedencia, seja dividido em quatro partes eguaes: tres para o cofre do estado e a restante para o empregado que assistir á medição do sal e verificar a differença.

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos o Vinho Nutritivo, de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

A colonia portugueza em S. Francisco da California commemorou solemnemente o dia 1.º de dezembro. O *Progresso Californiense*, n'um extenso artigo alludindo a essa gloriosa data, desenvolve minuciosamente os lances que anteciparam a famosa conjuração, e invocou os sentimentos patrioticos da colonia para festejar aquelle fausto dia com um cortejo civico que devia percorrer as ruas de S. Francisco, havendo á noite reuniões nas duas sociedades portuguezas de S. Leandro e S. Francisco.

El *Liberal* commenta picarescamente o procedimento do governo portuguez na questão do bando precatorio. Não fugimos á tentação de dar aos leitores um bocadinho tão bem adaptado á ridicula figura dos nossos governantes:

«O governo portuguez é muito caritativo...»

«Porém é mais previdente ainda.»

«Antes de tentar-se el bolsillo se tonta la ropa.»

«Diz-se nos circulos officiaes que o governo portuguez, ao prohibir o peditorio nas ruas com musicas, não teve mais proposito que o de evitar desordens, pois havia receios de que os partidos avançados aproveitariam esta circumstancia para dar gritos subversivos como aconteceu no Porto, sob o pretexto dos impostos municipaes.»

«Os citados gritos eram os de Viva a Republica!»

«Faz bem o governo portuguez em tomar certas precauções, attendendo-se ao rifão:

«A caridade bem entendida começa por nós mesmos.»

«E o certo é que se os desgraçados andaluzes são dignos de compaixão, ha governos muito mais dignos de lastima.»

Estão já fechadas as listas dos expositores que devem concorrer á proxima futura exposição de Antuérpia, e trata-se agora de repartir definitivamente o espaço destinado á installação dos objectos que devem ser expostos.

As salas offerecerão espectaculo maravilhoso se, como é provavel, cada paiz adoptar para a sua secção uma decoração especial, em que se manifeste o respectivo genio nacional.

A Austria, por exemplo, decidia que o seu pavilhão fosse construido e ornamentado em estylo da idade media.

A questão da illuminação electrica está resolvida já. Devem ser deslumbrantemente illuminados 11:324 metros quadrados de galeria e jardins.

A commissão encarregada d'este assumpto decidiu empregar todos os sistemas de luz electrica conhecidos, para proporcionar ao publico ensejo de ser juiz das vantagens de cada um.

Na secção africana figurará, entre outras curiosidades, uma aleia de negros, composta de quarenta ou cinquenta familias, vindas expressamente da costa occidental d'Africa.

Dizem os periodicos do reino visinho que um delegado do Banco de Hespanha em Tarragona e um outro auxiliar do mesmo, nomeado pelo referido delegado, se puzeram ao fresco arranjando-se com a respeitavel somma de cento e quarenta mil pesetas.

El *Progreso* commenta acremamente uma nova arbitrariedade do governo hespanhol.

Os jornalistas que se acham detidos no Carcere Modelo acendiam um pequeno brazeiro com que logravam attenuar um pouco os effeitos da temperatura frigidissima das respectivas cellas; e eis que precisamente n'estes dias, em que um frio intenso se faz sentir com tanto rigor, lhes foi prohibido esse pequeno alivio, que nos momentos actuaes se torna tão necessario como o alimento.

A caridade bourbonica tão alardeada pelas tubas realengas a proposito dos desastres da Andaluzia contrasta com este rigor.

Não podem disfarçar os instinctos.

Diz um jornal de Rio de Janeiro que ha cerca de quatro mezes residia na villa do Apiaby, provincia de S. Paulo, um homem muito activo e trabalhador.

Fazia com os lavradores circumvisinhos contractos de roçada e outros serviços grosseiros, proprios do sexo forte.

Em sua companhia vivia uma mulher que elle dizia ser sua esposa (!), contando tambem que estava grávida (!!) e que em breve teria um filho seu (!!!).

A principio parecerá exquisito tanto ponto admirativo, para cousas alias naturaes. Mas elles não são tão inuteis, se se sou-

ber que esse homem era simplesmente... uma mulher.

O delegado de policia, tendo conhecimento d'esta... exquisitice, mandou para o logar onde residia o *homem-mulher* duas praças para trazerem o individuo á sua presença.

Mas o individuo não se entregou assim sem mais nem menos; oppoz grande resistencia á ordem da auctoridade e deu uma facada n'um dos soldados.

Levado á presença da auctoridade, ali foi examinado por dois peritos, que reconheceram ser mulher o que até alli fóra homem.

Declarou ella em seu interrogatorio, que uzava trajes masculinos para evitar a perseguição dos homens, contando ao mesmo tempo que se chamava Delphina e era natural de S. Paulo, baptisada na parochia da Faxina.

O curioso d'isto é que a auctoridade policial mandou pol-a em liberdade, sem se importar com o fermento feito no infeliz soldado.

A repartição dos telegraphos de França estabeleceram em algumas das grandes estações telegraphicas umas guaritas para as communicações telephonicas do publico.

A guarita acha-se na salla destinada ao publico. Quem quer que seja, pelo preço de 50 centimos (90 réis), póde communicar pelo telephone com esse aparelho.

Os americanos inventaram portas de papel. As portas de madeira tem o inconveniente de racharem, empenarem etc.

O seu fabrico é o seguinte: Toma-se uma porção de folhas de cartão de dimensões convenientes, e depois de ter aberto nas folhas anteriores as almofadas ordinarias, revestem-se as chapas com uma solução de 50 partes de visco e 1 de bichromato de potassio, cylindrando-se depois o papel, adherem entre si e formam um corpo solido e homogeneo. Pode tambem revestir-se a porta com um producto impermeavel ou incombustivel e ornamenta-se conforme o uso.

Parece que as portas d'esta natureza, muito menos custosas que as metalicas, mais leves do que as de casquinha, são indifferentes a todas as mudanças do tempo.

A republica de S. Marino, cuja capital é uma cidade do mesmo nome, situada a 225 kilometros de Roma e a 85 kilometros de Florença, foi formada no seculo VI, em volta d'uma ermida d'um monge dalmaciano. Tem 8:000 habitantes; está sob a protecção do papa, e é governada por um conselho soberano de 60 membros (20 nobres, 20 burguezes e 20 camponezes); são encarregados do poder executivo dois regentes eleitos pelo grande conselho, de seis em seis mezes.

A administração da justiça está a cargo d'um jurisconsulto eleito por tres annos.

S. Marino só tem soffrido duas invasões; a de Cesar Borgia e a de Alberoni. A sua milicia compõe-se de quarenta homens, e possui quatro peças d'artilheria que lhe foram dadas pelo general Bonaparte em 1797.

COMMUNICADO

Sr. redactor.— Tenho lido por diferentes vezes o seu jornal, e vendo quanto elle se interessa pela evangelisação dos bons principios, sem deixar de verberar os escandalos, consinta que chame a sua attenção para um caso que se dá n'uma escola de instrucção primaria, em Mossella, concelho

de Poiares, districto de Coimbra, caso improprio d'uma aldeia, e mais improprio do districto de Coimbra, um centro de incontestavel illustração.

A escola a que me refiro tem sido descurada ou antes tem sido prejudicados os povos d'aquella localidade. Todos os professores d'algumas habilitações duram ali muito pouco tempo, por não satisfazerem ás imposições de um capitão-mór que tem preponderancia, e segundo parece, tinha em vista conseguir, como effectivamente conseguiu, collocar na cadeira um seu afilhado completamente analfabeto, o qual, não obstante não ter feito examé de portuguez, nunca concluiu o de instrução primaria. Que luz poderá dar este homem, que tendo ido para o Brasil em dezembro de 1880 no intuito de se empregar de caixeiro, só conseguiu ser leiteiro? Consta-nos tambem que ha muito tempo não é inspecionada aquella escola.

Ha pouco apresentou-se para parochó da freguezia um padre,

natural da mesma freguezia, que tem estado em Santo Antão, onde era muito considerado pela sua intelligencia e exemplar procedimento. O mesmo padre desejava tambem leccionar na escola da freguezia, sem o que não podia viver, por não lhe ser sufficiente o rendimento da igreja, mas como a aula era dirigida pelo leiteiro, foi regeitada a proposta do padre vigario, Eduardo Augusto Rodrigues, que foi muito tempo arcypréste, e a quem o bispo, para lhe provar que tinha em muita conta a sua illustração, nomeou conego, honra que elle não aceitou.

O sr. padre Eduardo Augusto Rodrigues havia sido professor n'aquella ilha, leccionando portuguez, francez e latim, isto para mais provar a sua competencia para reger a escola de Mossella e parochiar a igreja da mesma freguezia. Pois não foi aceite este ecclesiastico, porque ali não se admite luz. Se alguém ousa levantar-se contra estes escandalos é logo suffocado pelos timoratos,

dizendo:—não vês que é filho de fulano, e se nos pilha o gado no Outeiro mata-o!!!

Por aqui, sr. redactor, pôde ver e colligir o resto.

Sou de v. etc.

Antonio Jorge Coimbra.

BIBLIOPHIA

Noções Populares de Literatura Portugueza. — Recebemos e agradecemos um exemplar d'aquella publicação destinada a ensinar a escrever sobre qualquer assumpto, com clareza, e elegancia.

Veja-se o respectivo annuncio.

A **Cantadeira das ruas** é mais uma producção litteraria da distincta directora da escola normal do sexo feminino, do Porto,

laureadamente conhecida na republica das letras.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Veja-se o annuncio na secção competente.

*

A Bibliotheca de Romances Baratos concluiu o segundo volume do **Dr. Gilberto**. Tem no prelo o terceiro volume do mesmo romance.

Assigna-se na rua da Magdalena, 95, 97—Lisboa.

*

Recebemos o fasciculo 10 das **Mulheres de Bronze**, esplendido romance editado pela empresa Serões Romanticos, ficando completo o 1.º volume.

Assigna-se na rua da Cruz de Pau, 26—Lisboa.

*

A **Inquisição o Rei e o Novo Mundo**, por F. L. Parre-

nho, romance editado pela Bibliotheca Noites Romanticas.

Recebemos o fasciculo 4. Assigna-se na rua d'Atalaya, 18 Lisboa.

*

O fasciculo 46 d'**Os Ciganos da Regencia**, editado pela empresa Noites Romanticas, ficando completo o 5.º e ultimo volume d'esta obra.

Assigna-se na rua d'Atalaya, 18—Lisboa.

*

O fasciculo 29 das **Vlagens Involuntarias e Extraordinarias**, que abrange o 2.º volume sob o titulo—«O Segredo de José».

Assigna-se no escriptorio da empresa Martins & Martins, Porto.

Typ. do «Povo de Aveiro»

Rua da Alfandega, n.º 7

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

RIO DE JANEIRO

COLCHOARIA DO CORSARIO

Rua d'Assembleia — 106

E' prohibido sair freguez sem fazenda. A questão é de pintos á vista. Ser barateiro para arranjar dinheiro.

GENEBRA

SEM RIVAL

Tonica, hollandeza, da antiga fabrica de C. C. Moreira & C.ª

PREMIADA NA ULTIMA EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE LISBOA

Consummo e acceitação geral em todo o paiz. Deposito em todos os estabelecimentos de mercearia no Porto.

Domingos Luiz Valente d'Almeida

Com officina de serralheria e deposito de ferragens nacionaes e estrangeiras em Aveiro

ANNUNCIA ao publico que tem uma porção de pedra de muralha, adobos de parede, telha, guardapó e caibros, para vender. Quem pretender comprar falle na dita officina.

ANNUNCIO

Vendem-se dois predios de cazas, com bons commodos, sendo um na rua d'Apresentação, onde mora o ex.º sr. Dr. Rachão, outro nas Arribas de Santo Antonio onde foi o hospicio dos Expostos.

Para tratar na pharmacia central de Francisco da Luz— rua dos Mercadores— Aveiro.

XAROPE phelandrio composto de roza.

POMADA anti-herpetica do dr. Queiroz.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

BANDEIRAS

Ha-as de lindos gostos em casa de José Vieira Guimarães, que as aluga por preços modicos.

ESTEIREIRO

FLORENTINO VICENTE FERREIRA participa ao respeitavel publico aveirense que montou a sua officina na rua da Arroxella, n.º 12, Alboj.

Contra a tosse

XAROPE PEITORAL DE JAMES, unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approved nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Noções Populares de Litteratura Portugueza

Ao alcance de todos

Contendo o que é necessario para qualquer pessoa entender o que lê, e escrever, na lingua portugueza sobre qualquer assumpto com correção, pureza, clareza e elegancia, sem auxilio de mestre, por Antonio Peixoto do Amaral.

N. B. — Este livro contém tambem licções de analyse logica e grammatical. A' venda no Porto — na Livraria Portuense e Papelaria Clavel & C.ª — editores, rua do Almada, 119, 123.

Phaeton

No hotel **Cysne do Vouga** ha um para alugar. Quem o pretender pôde dirigir-se ao dito hotel ou á antiga cocheira do sr. Leite Ribeiro, proximo á alameda do Cojo.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, autorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellento «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bein a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao stoast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belem.

Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

HERPES E EMPIGENS

Curam-se em poucos dias com o uso da **POMADA ANTI-HERPETICA** do dr. Moraes. É muito util no tratamento das feridas chronicas.

A' venda nas principaes pharmacias do reino. Em Aveiro, pharmacia Moura; em Ilhavo, João C. Gomes. Deposito geral, pharmacia Maia, Oliveira do Bairro.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente autorisada e privilegiada. É um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas edosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 r. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Rendimento certo sem emprego de dinheiro.

QUEM se fornecer dos seguintes estabelecimentos, recebe como brinde cedulas do Banco Cooperativo Commercial e por consequencia tambem receberá o dinheiro que dispender nas compras que fizer, por isso que o banco pagará opportunamente o valor integral das mesmas cedulas.

Mercearia dos srs. Gamellas & Filho, Praça do Commercio.

João Maria Ribeiro, com estabelecimento de serralheria e ferragens, rua Direita n.º 46, 48 e 50. Dá eguaes garantias a quem alugar os seus carros.

Tabacaria do sr. Joaquim de Sequeira Moreira, rua Direita.

JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

COM

OFFICINA DE SERRALHERIA

EM

— AVEIRO —

FORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os systemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, cammas de ferro, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, etc.

Bibliotheca de Romances Baratos

100 REIS CADA VOLUME

A publicação mais barata até hoje conhecida. Publicação mensal d'um volume brochado, com 256 paginas de impressão, em Lisboa, 100 réis, na provincia, 120 réis.

OBRAS PUBLICADAS E Á VENDA

O Segredo Terrivel, 2 volumes brochados..... 200 réis
A Herança do Banqueiro, 2 volumes brochados. 200 »
No Tempo do Terror, 3 volumes brochados..... 300 »
Os Dramas da Policia, 3 volumes brochados..... 300 »
O Dr. Gilberto, 1.º e 2.º volumes brochados..... 200 »

NO PRELO, O 3.º VOLUME DO

DR. GILBERTO

Todos os pedidos á Bibliotheca de Romances Baratos, rua da Magdalena 95, Lisboa. Precisam-se correspondentes em todas as localidades.